

Gestão eficiente ajuda autoescolas enfrentar a crise

PÁGINA 02

Programa Mais Emprego oferece 294 oportunidades para o Vale do Paraíba

PÁGINA 05

Brasil e Argentina vão começar a renegociar acordo automotivo em abril

PÁGINA 05



Jornal Vale Empresarial

RMVale - Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira - Fevereiro de 2016 - Ano VII - nº 68

Movimento de cargas em portos bate recorde e cresce 3,9%

Carlos Marcelo



Os portos brasileiros registraram em 2015 movimentação de cargas que atingiram 1,006 bilhão de toneladas nos portos brasileiros em 2015, a maior já registrada na história do país.

PÁGINA 08

Cresce confiança do empresário industrial em fevereiro, diz CNI

Lucas Lacaz Ruiz/Agoravale



Pelo segundo mês consecutivo, a confiança do empresário industrial registrou crescimento, informou hoje (22) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de confiança começou a cair em 2014.

PÁGINA 06

Gerdau faz parceria com grupos japoneses para atender demanda do setor eólico

A Gerdau anunciou recentemente, que pretende formar uma parceria com dois grupos japoneses para fornecer componentes para energia eólica, um dos segmentos da indústria com demanda ainda aquecida

por aço. Pela parceria, a unidade de Pindamonhangaba (SP) irá receber um investimento de R\$ 280 milhões, com previsão de geração de 100 empregos diretos para produzir a partir de 2017.

PÁGINA 04

Fibria qualifica jovens para o mercado de trabalho no Vale

Lucas Lacaz Ruiz/Agoravale

A Fibria desenvolve atualmente programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Senai Taubaté, para a formação de mão de obra no Vale do Paraíba. O programa tem por objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional das comunidades onde atua, fomenta a capacitação de mão de obra local para o mercado de trabalho.



PÁGINA 08

Retração Recorde

A indústria paulista começou 2016 com uma notícia ruim. Fechando o balanço final do ano passado, o Indicador de Nível de Atividade da Fiesp e do Ciesp – INA registrou que 2015 foi um dos piores anos e que a retração foi uma das maiores dos últimos anos: -6,3%. Esse índice foi superior somente ao ano de 2009, o ano da grande crise, quando a retração foi de 9,3%.

Somente no último trimestre do ano passado, o desempenho do setor manufatureiro caiu 3% na comparação com o período anterior. A variável Horas Trabalhadas na Produção despencou 12,9% na comparação anual e foi a principal influência negativa para o resultado de 2015, segundo o Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp e do Ciesp.

A redução das horas trabalhadas na produção não indica exclusivamente uma queda do emprego no setor, mas a adoção de medidas como lay-off por parte de empresas, que é a suspensão do contrato de trabalho por tempo determinado.

Nos últimos três meses do ano, a retração da indústria paulista acelerou muito, mostrando que entramos em 2016 com uma curva descendente, e por enquanto as entidades empresariais indicam que a queda no setor continuará em baixa, projetando uma nova retração para este ano no patamar entre -5% e -6%.

O setor que registrou a maior queda de atividade em 2015 foi de veículos automotores ao despencar 15,1% no ano. A indústria de máquinas e equipamentos também encerrou o ano no vermelho, com queda de 14,7%. O estudo da Fiesp/Ciesp apontou ainda que na contramão das fortes perdas, o setor de celulose, papel e produtos de papel fechou o ano com uma variação ligeiramente positiva de 0,7%.

Outro índice nada agradável também divulgado pelas entidades empresariais neste mês, refere-se ao saldo da balança comercial do Estado de São Paulo que fechou 2015 com déficit de US\$ 12,1 bilhões, no âmbito agregado (cálculo feito a partir da soma das exportações e importações dos municípios paulistas). As exportações somaram US\$ 51,7 bilhões, com queda de 10,6% em relação ao mesmo período de 2014. As importações acumularam US\$ 63,8 bilhões, uma queda de 24,8% em relação ao ano de 2014.

Portanto, vamos acompanhar os próximos passos da economia paulista, na esperança de que já chegamos ao fundo do poço!

ValeEmpresarial



Gestão eficiente ajuda autoescolas enfrentar a crise

O Brasil faz parte de um programa mundial para reduzir os acidentes de trânsito e pretende reduzir os acidentes em até 50% até 2020. Os órgãos de trânsito irão dificultar o processo de obtenção da carteira de habilitação.

São cerca de 12 mil autoescolas em funcionamento hoje em todo o Brasil. Em tempos de crise, a economia pisa no freio e está visível em detalhes a redução em todos os setores do mercado.

Unindo as exigências dos órgãos de trânsito com o período de restrição da economia, torna-se fundamental aprimorar a gestão para atender as necessidades, não perder a qualidade do serviço e manter as empresas com ganhos.

Nestes momentos de dificuldade o uso de um sistema de gestão passa a ser fundamental. Com este objetivo o e-condutor apresenta na sua

vertente de gestão uma ferramenta gerencial, que proporciona ao proprietário da autoescola uma visão mais ampla do negócio para que possa cortar gastos desnecessários e investir de forma segura.

Com esta ferramenta, o proprietário poderá focar no planejamento estratégico e pedagógico de forma mais aprimorada, para que os motoristas saiam realmente com uma preparação correta e ampla e possam garantir a sua segurança e a dos demais cidadãos.

O e-condutor também oferece ao gestor de autoescola uma forma simplificada e eficiente de interpretar o sistema em vista do mercado. Por meio do suporte técnico e de treinamentos presenciais, o sistema que já é intuitivo, se torna uma ferramenta indispensável para qualquer CFC.

Monsanto de São José dos Campos realiza evento sobre saúde da mulher

Conhecido como Chá Rosa, o encontro acontece anualmente em todas as unidades da Monsanto no país

A unidade da Monsanto em São José dos Campos realizou na quinta-feira, dia 28 de janeiro, o evento Chá Rosa, um bate-papo sobre saúde da mulher, que abordou o tema "ovário policístico". O encontro teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o tema e, contou com a participação de aproximadamente 50 mulheres, entre funcionárias e contratadas da companhia. "Foi uma conversa aberta e, os questionamentos tiveram um teor de conversa de boas amigas, bem leve", explica Tereza Cristina do Nascimento Sousa, Enfermeira do Trabalho da planta e responsável pela condução do evento.

A enfermeira explica ainda que as principais dúvidas sobre o tema estavam sempre relacionadas com os sinais e sintomas da doença e, também com a diferença entre o ovário policístico e cisto ovariano. "Penso que toda ação de promoção à saúde tem uma importância muito grande, pois é neste momento que voltamos o olhar para o nosso corpo e como estamos

cuidando dele. Isto é muito positivo e percebemos o efeito ao longo do ano com questionamentos e demonstrações de interesse das participantes por assuntos relacionados à saúde", destaca Tereza.

Durante o encontro, algumas mulheres trouxeram depoimentos a respeito da importância do esclarecimento sobre doenças para a melhoria da qualidade de vida. "Às vezes, se cuidar significa estar atenta ao processo do tratamento. Porém, é sempre válido considerar mais de uma opinião médica para nos sentirmos seguras. Dependendo do caso, é

recomendando o acompanhamento médico de mais de uma especialidade", compartilha Naira Maran, gestora de RH.

O Chá Rosa é um evento corporativo da Monsanto Brasil, realizado anualmente em todas as unidades da companhia no país. Na edição anterior do encontro, o tema abordado foi câncer de colo de útero.



Jornal ValeEmpresarial

Av. Fortunato Moreira, 505, sl. 2
Bairro Santana - Pindamonhangaba/SP
CEP: 12403-090
Tel.: (12) 3645-2300 / 99112-8686

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
alexandre pereira costa - mtb 28.364

DEPARTAMENTO COMERCIAL
carlos marcelo césar

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
rildo costa nogueira

GRÁFICA E IMPRESSÃO
3 mil exemplares - resolução gráfica

Envie sua carta, artigo, opinião, crítica ou sugestão para nossa redação através do e-mail:
contato@valeempresarial.com.br
As colunas e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e seus autores não mantêm vínculo empregatício com esta empresa.

O site é a primeira impressão que muitos terão de você ou sua empresa. Não deixe nas mãos de qualquer um. Entre em contato conosco.

CMC MULTIMÍDIA
Inspiração Gerando Resultados
www.CMCMultimedia.com.br

✉ contato@cmcmultimedia.com.br
☎ (12) 3645-2300

WEBSITES IMPRESSOS LOGOTIPOS

2016 começa com perda de 14.500 vagas na indústria paulista

No acumulado de 12 meses, queda foi de 7,89%, mostra pesquisa da Fiesp e do Ciesp

O emprego na indústria paulista começou 2016 com perda de vagas. Foram 14.500 empregos a menos na passagem de dezembro de 2015 para janeiro deste ano, queda de 0,63% (sem ajuste sazonal). Somente em 2009, ano de forte crise mundial, a baixa num mês de janeiro foi maior (-1,38%) em toda a série histórica da Pesquisa de Nível de Emprego do Estado de São Paulo, levantamento feito desde 2006 pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp e do Ciesp (Depecon).

“Começamos com os dois pés esquerdos”, diz Paulo Francini, diretor do Depecon, ressaltando que janeiro, normalmente um mês de crescimento do emprego, teve redução do número de vagas. Na variação acumulada de 12 meses, a queda foi de 7,89%.

“O Brasil”, diz Francini, “vai ter que se acostumar em 2016 a ouvir ‘o pior da história’. Desde 1900 não temos crise tão grave, que vai produzir efeitos nunca antes vistos”.

Setores e regiões

Dos 22 setores pesquisados, 14 tiveram saldo negativo de vagas. Em 5 houve mais contratações que demissões, e 3 ficaram estáveis. Entre os positivos, destaque para Couro e Calçados, com saldo de 1.424 vagas. Francini alerta que esse número tem que ser visto com cautela. “É preciso esperar algum tempo para saber se não é algo efêmero.”

Empresas de Açúcar e Alcool foram responsáveis por dois terços da redução no emprego (4.820 vagas a menos). Isso contribuiu para fazer do setor de

Produtos Alimentícios o que mais demitiu (6.079 vagas eliminadas). Metalurgia (-2.223) vem a seguir, com demissões concentradas em Cubatão, dando a essa diretoria regional o pior desempenho no mês, com variação negativa de 8,85% no nível de emprego. Jacareí (-6,7%) fica em segundo.

Das 36 diretorias regionais, 24 tiveram variação negativa no índice de emprego em janeiro, 3 ficaram estáveis e 9 contrataram mais do que demitiram.

Comparação interanual

A variação interanual (janeiro de 2016 sobre o mesmo mês em 2015) do nível de emprego foi de -9,96%. Francini destaca o desempenho interanual negativo também em todos os setores e em todas as diretorias regionais.

Medidas anunciadas pelo governo podem destravar crédito

Roberto Stuckert FilhoPR

Participando pela primeira vez da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília, o presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ, Carlos Pastoriza, avalia que as medidas de incentivo ao crédito devem ajudar as empresas. “Acredito que teremos um pouco de fôlego e a economia poderá ser destravada. O aumento do crédito é fundamental para que consigamos ajudar a retomada do Brasil”, ressalta.

Pastoriza destaca também o anúncio de que

haverá o refinanciamento das dívidas contraídas junto ao BNDES. “Além de dar fôlego neste momento tão agudo da crise, contribuirá para que as empresas estejam preparadas e equipadas para o momento em que houver a retomada da economia brasileira”.

“Sabemos que o pacote anunciado é fundamental como medida emergencial, mas o governo não pode perder de vista a necessidade de se iniciar, o quanto antes, as reformas estruturais que tanto o país necessita”, completa o presidente da ABIMAQ.



Pagando até 15 de Março você ganha descontos.

10%

COTA ÚNICA

5%

2 PARCELAS

2%

10 PARCELAS

O seu dinheiro transformado em benefícios para a cidade.

Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br

FEVEREIRO 2016

Gerdau faz parceria com grupos japoneses para atender demanda do setor eólico

A Gerdau anunciou recentemente, que pretende formar uma parceria com dois grupos japoneses para fornecer componentes para energia eólica, um dos segmentos da indústria com demanda ainda aquecida por aço.

Pela parceria, a unidade de Pindamonhangaba (SP) irá receber um investimento de R\$ 280 milhões, com previsão de geração de 100 empregos diretos para produzir a partir de 2017.

A parceria será firmada com a criação de uma joint-venture (instrumento jurídico) com as empresas japonesas Sumitomo Corporation e a Japan Steel Works. A participação da Gerdau na sociedade será majoritária, superior a 50%.

No empreendimento, Gerdau aportará ativos para produção dos cilindros e será fornecedora da matéria-prima. Não terá desembolso de caixa, que ficará a cargo dos sócios, para compra dos equipamentos de produção das peças e componentes para estrutura de geração de energia eólica: eixo principal, rolamentos da pá e rolamento da torre.

A joint-venture também vai produzir cilindros para a indústria do aço e do alumínio, com capacidade total de peças para indústria eólica e cilindros de 50 mil toneladas por ano.

O secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba-CUT, Herivelto Moraes – Vela, está otimista com a parceria.

“Ficamos felizes com a confirmação desse



Segundo boletim deste mês do Ministério de Minas e Energia, o Brasil subiu cinco posições na expansão de energia eólica e já está entre os 4 maiores do mundo

investimento, que temos discutido há vários meses. Desde o meio do ano passado japoneses tem visitado a unidade de cilindros. Desejamos que a Gerdau consiga mesmo atender novas demandas, que a geração desses empregos se confirme e também que a direção da empresa priorize moradores de Pinda quando surgirem as vagas”, disse.

A joint-venture ainda precisa de aprovação de órgãos governamentais. Segundo a Gerdau,

a Sumitomo Corporation não tem relação com a Sumitomo Metal, que se uniu à Nippon Steel, um dos controladores da Usiminas.

Já às 14h23 do mesmo dia, as ações da Gerdau subiram 1,52 por cento, enquanto o Ibovespa avançou 1,93 por cento, segundo o jornal Valor Econômico.

Fonte: Redação Sindmetalpinda, com informações do portal oficial da Gerdau, da Agência Reuters e do jornal Valor Econômico

Comgás adota nova marca: Identidade visual representa evolução da empresa, que busca ser referência em energia e serviços

Empresa com mais de 1,5 milhão de clientes, a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) adotou uma nova marca. A identidade visual representa uma evolução na essência da Companhia, traduzindo um novo posicionamento de mercado, bem como objetivos, valores e cultura empresarial.

“A nova marca Comgás representa a evolução de uma história de 143 anos de desafios, conquistas e muito crescimento, da qual toda a sociedade faz parte. Ela orienta nossas atitudes e nosso trabalho, reforça tudo o que já construímos e expressa o que queremos ser daqui para frente”, afirma o diretor-presidente, Nelson Gomes.

“Energia para nós significa muito mais do que fornecer gás natural; ela precisa evoluir todos os dias e temos um papel importante a cumprir, oferecendo serviços e soluções que antecipam o futuro. Queremos ser o próximo passo em um mundo em constante inovação. Trabalhamos para ser a melhor alternativa energética para pessoas, empresas e a sociedade”, completa o diretor-presidente da Comgás.

Desenvolvido a partir de um trabalho conjunto entre a Comgás e a consultoria Marcas com Sal, o novo logo foi inspirado no círculo, forma geométrica mais presente no universo do gás. O quadrado da marca anterior foi eliminado. A principal novidade é a letra “A” estilizada, que representa a chama. A escrita passou a ser em caixa baixa. As cores básicas da marca anterior — o azul e o verde — são preservadas,

mas em tons mais vibrantes.

Mais do que uma mudança de logo, a iniciativa tem a finalidade de traduzir a essência da Companhia e inspirar sua forma de lidar com os públicos, de acordo com o diretor de Marketing, Planejamento e Suprimento da Comgás, Sergio Luiz da Silva.

“Nesse trabalho, resultado de dezenas de entrevistas internas e com clientes, ficou evidente a nossa essência. Somos inquietos, em busca da próxima melhoria, da próxima descoberta, da próxima fronteira. Somos interessados em antecipar o que importa para o cliente e para o nosso negócio. E buscamos ser sempre impecáveis, com uma execução sem falhas, para elevar o padrão de segurança e de tecnologia de todo o setor”, completa o diretor de Marketing.

A nova marca representa ainda uma nova etapa no relacionamento da Comgás com diversos públicos. Foram definidos os territórios de comunicação e as mensagens para cada público-alvo, especialmente os clientes nos segmentos industrial, comercial, automotivo (GNV) e residencial.

“Foi um projeto desafiador que aconteceu numa velocidade estelar, para um produto que, apesar de ser vital, pode passar despercebido”, explica Carolina Mello, da consultoria Marcas com Sal.

A marca já está sendo atualizada em todas as interfaces da Comgás —lojas de atendimento ao cliente, conta de gás, carros, peças de comunicação e uniformes de seus profissionais, por exemplo.

Sobre a Comgás

Empresa de energia e serviços, a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) é a maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil e atende mais de 1,5 milhão de clientes em sua área de concessão no estado de São Paulo. A empresa emprega recursos tecnológicos pioneiros no desenvolvimento, implantação e gerenciamento das redes de distribuição e na expansão dos serviços, interligando grandes bacias de gás com o maior mercado consumidor do país: a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Administrativa de Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba.

A área de concessão da Comgás abrange 177 cidades do estado de São Paulo, que representam aproximadamente 26% do PIB brasileiro e mais de 35% do consumo de energia do País. A companhia possui cerca de 13 mil quilômetros de rede de distribuição atendendo clientes em 80 municípios, abastecendo os segmentos industrial, comercial e residencial, além de fornecer gás natural veicular (GNV) e viabilizar projetos de cogeração e climatização.

Sobre as Marcas com Sal

A Marcas com Sal é uma consultoria de gestão de marcas que nasceu do encontro de três administradoras vindas de mercados diferentes: branding, publicidade e gestão empresarial. E vem ajudando marcas dos mais diferentes portes e segmentos como Itaú, Globo, ZAP, Verde Asset Management, PicMe, Sanofi.

Programa Mais Emprego oferece 294 oportunidades para o Vale do Paraíba

Pessoas em busca de colocação no mercado de trabalho na Região Metropolitana do Vale do Paraíba têm nova oportunidade nesta semana. O programa Emprega São Paulo/Mais Emprego oferece 294 vagas de emprego divididas entre as áreas da indústria, comércio, serviços, entre outras, para Vale do Paraíba e região.

De acordo com a agência, são 243 postos de trabalho no setor de Serviços, 40 vagas no Comércio e 9 oferecidas na Indústria. Para ter acesso às oportunidades basta acessar o site: www.empregasaopaulo.sp.gov.br criar login, senha e informar os dados solicitados. Outra

opção é comparecer a um Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) com RG, CPF, PIS e Carteira de Trabalho.

Vale lembrar que também o empregador poderá se cadastrar pelo no site do Emprega São Paulo ou PAT. Para disponibilizar vagas no sistema, é necessária a apresentação do CNPJ da empresa, razão social, endereço e o nome do solicitante.

O programa Mais Emprego é agência de empregos pública gratuita gerenciada do Governo de São Paulo, coordenada pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).



Brasil e Argentina vão começar a renegociar acordo automotivo em abril

Um acordo automotivo entre os governos brasileiro e argentino deve ser renovado dentro dos próximos dias. Em abril, terá início a renegociação do acordo automotivo entre os dois países, que vence no dia 30 de junho. Mas, em entrevista nessa quinta-feira (18), o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, disse que ainda vai demorar a criação de um regime de livre comércio neste setor. “Eu imagino um horizonte inferior a cinco anos”, disse.

A entrevista de Monteiro aconteceu após um encontro, em Buenos Aires, com o ministro da Produção da Argentina, Francisco Cabrera, no qual o principal tema foi o acordo automotivo. Uma

das questões que tem dificultado a liberalização do setor é a adoção, por parte de cada país, de políticas próprias de incentivos à indústria, que acabaram criando assimetrias.

O ministro brasileiro reconhece que essas diferenças precisam ser eliminadas. Ele explicou que não se pode fazer isso “em um estalar de dedos”. No caso do Brasil, o programa de incentivos Inovar-Auto tem duração prevista até 2017 – apesar de ter sido questionado na Organização Mundial do Comércio (OMC) e pelos argentinos.

Na prática, o atual regime automotivo entre os dois países funciona da seguinte forma: cada vez que o Brasil exporta US\$ 1,5 em veículos e

autopeças para a Argentina, tem que importar US\$ 1 desses produtos do país vizinho. Os dois governos reconheceram que, na atual conjuntura internacional, interessa a ambos superar os obstáculos e construir uma “plataforma industrial integrada” para conquistar outros mercados.

Segundo o ministro, as negociações entre o Mercosul (mercado comum integrado por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e os 28 países da UE estão avançando rapidamente. Monteiro acha que o processo de negociações para liberalizar o comércio entre os dois blocos pode começar esse semestre. “Quem sabe ainda nesse trimestre”, disse.

Metalúrgicos da GV do Brasil fizera a primeira paralisação da empresa

Os trabalhadores da nova siderúrgica GV do Brasil fizeram recentemente a primeira paralisação da fábrica, que durou três horas, para protestar contra problemas na segurança e reivindicar um plano médico. Uma assembleia aprovou a pauta de negociação, que também cobra transporte coletivo, correções de cargos e salários, entre outros itens.

A fábrica conta hoje com 280 funcionários. Em maio foi iniciada a fase de testes e a produção efetiva começou há quatro meses, principalmente na fabricação de vergalhões para a construção civil.

O que motivou o protesto, que iniciou às 5h30, foi a falta de resposta da empresa às reivindicações do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba-CUT. Segundo o secretário geral Herivelto Moraes – Vela, em pouco tempo de atividade, já ocorreram três explosões por reação química nos fornos da Aciaria e vários atos inseguros por parte da chefia foram registrados.

“Carregam o forno sem fazer inspeção prévia. Mandam forneiro tirar sucata com forno ligado. Por Deus, o pior não ocorreu. São coisas que temos

Divulgação

cobrado há meses e a empresa ainda não deu a devida importância”, disse Vela.

A falta do plano médico também tem sido muito cobrada pelo sindicato, segundo o presidente Renato Mamão. “Uma siderúrgica não ter condições de oferecer um convênio médico não dá pra acreditar. Agora os trabalhadores estão mobilizados, aprovaram em assembleia as reivindicações e um prazo para que a empresa responda a elas”, disse.



Herivelto Moraes – Vela, secretário geral



Metalúrgicos da GV do Brasil fazem a primeira paralisação, de três horas

Qualidade gráfica que salta aos olhos.

RESOLUÇÃO

(12) 3627.3050
www.resolucaoografica.com.br

Cresce confiança do empresário industrial em fevereiro, diz CNI

Lucas Lacaz Ruiz/Agoravale

Pelo segundo mês consecutivo, a confiança do empresário industrial registrou crescimento, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de confiança começou a cair em 2014.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial medido pela entidade aumentou 0,6 ponto em fevereiro na comparação com janeiro, alcançando 37,1 pontos. De dezembro para janeiro, já havia sido registrada alta de 0,5 ponto.

No entanto, apesar do momento de maior confiança no setor, o indicador ainda mostra pessimismo do empresariado. A metodologia da pesquisa da CNI trabalha com o índice que varia de zero a 100 e, quanto mais abaixo de 50 pontos ficar, mais negativa é a percepção do setor privado. A trajetória descendente continuou em 2015, mas, em alguns meses do ano passado, houve recuperação.

Segundo a CNI, “está em curso uma trajetória de crescimento do índice, mas ainda é cedo para afirmar que haverá uma reversão no quadro de confiança”. A entidade destacou, ainda, que mesmo crescendo, o indicador “permanece muito baixo, 12,9 pontos abaixo da linha divisória entre confiança e falta de confiança”.

Grandes empresas

A alta da confiança este mês foi liderada pelas grandes empresas. Segundo a pesquisa, o índice de confiança entre as grandes indústrias passou



de 37,6 a 38,6 pontos entre janeiro e fevereiro, ou seja, cresceu 1 ponto. Entre as médias empresas do setor, a alta foi de 35,5 para 35,8, ou de 0,3 ponto. Por fim, entre as pequenas empresas industriais, a confiança subiu de 35,1 para 35,5 ponto, o equivalente a um aumento de 0,4 ponto.

Na classificação por segmento industrial, a

indústria extrativa apresentou o menor pessimismo, com o indicador de confiança em 41,4 pontos. A indústria da construção foi a mais pessimista, registrando 36,4 pontos em fevereiro. Para a pesquisa, a CNI ouviu 3.070 empresas entre 1º e 18 de fevereiro. Dessas, 1.212 são pequenas, 1.157 são médias e 701 são de grande porte.

Montadoras podem financiar programa para renovar frota

Lucas Lacaz Ruiz/Agoravale



As montadoras podem acabar pagando a conta do novo programa de renovação de frota de veículos que a presidente Dilma pretende lançar. O governo tem dificuldades para financiar o programa, já que o Tesouro não consegue oferecer subsídios por causa da crise fiscal. Segundo a Folha apurou, uma das alternativas com maior chance de vingar hoje é baseada em modelo utilizado nos Estados Unidos no qual as montadoras oferecem bônus para os clientes.

O programa de renovação da frota funcionaria da seguinte forma: proprietários de carros com idade superior a 15 anos ou caminhões acima de 30

anos entregariam seus veículos a valor de mercado na rede de concessionárias das montadoras que decidirem aderir. Na compra do carro ou caminhão novo, receberiam um bônus (desconto) de 10% a 12% do valor do veículo.

Os carros usados seriam transformados em sucata reciclável e tirados de circulação. A reportagem apurou que a proposta de passar a conta para as montadoras surgiu no Ministério da Fazenda. Os técnicos acreditam que o setor foi muito beneficiado com desonerações tributárias no governo Lula e no primeiro mandato de Dilma e agora tem que fazer sua parte. O programa de renovação de frota é uma

das apostas do governo federal para recuperar um dos setores mais fracos da economia e tentar abrandar a recessão. Depois de caírem 26,6% em 2015, as vendas de veículos recuaram 38,8% em janeiro deste ano.

ENGANAÇÃO

Mas a ideia do bônus ainda suscita dúvidas em outras áreas do governo. O temor é que o programa seja visto como uma “enganação” pelos consumidores, pois as montadoras já vêm oferecendo fortes descontos para tentar reduzir seus estoques. Outras alternativas de financiamento para o programa também estão sendo discutidas.

Uma delas é criar um fundo –que seria bancado por um aumento no Dpvat (taxa veicular) de todos os motoristas– para indenizar quem entregar o carro usado. Essa possibilidade não teve boa receptividade no governo, porque repassa para boa parte da população o custo de um benefício para um setor específico. O receio é abalar ainda mais a popularidade da presidente Dilma. A Anfavea (que representa as montadoras) informou que ainda não se reuniu com o governo para discutir o financiamento do programa, que segue em aberto.

Em conversas reservadas, executivos do setor automotivo dizem ser difícil reduzir ainda mais a margem de lucro neste momento de crise e temem pressão dos sindicatos para aderir ao programa e evitar demissões.

A Fenabrave (que representa os distribuidores de veículo) preferiu não se manifestar porque o programa ainda não foi finalizado. O Ministério do Desenvolvimento, que coordena a negociação no governo, não comentou.

Fonte: MG Comunicação Empresarial

Sabesp abre concurso com 40 vagas para aprendiz no Vale

Iniciativa permite ao jovem ter sua primeira experiência no mercado de trabalho; inscrições começam nesta quarta-feira

A Sabesp abrirá concurso público para 565 vagas de aprendiz distribuídas na RMS - Região Metropolitana de São Paulo, Interior e Litoral. Destas, 40 vagas são na região do Vale do Paraíba e estão distribuídas entre as cidades de São José dos Campos (18 vagas), Taubaté (6 vagas), Pindamonhangaba (4), Lorena (4), Caçapava (3), Campos do Jordão (2), Cachoeira Paulista (2) e Tremembé (1). As provas serão realizadas em São José dos Campos no dia 24/4.

As inscrições são a partir de 24/02 até 21/03.

O salário é de R\$ 880, além de benefícios como assistência médica, vale-refeição, vale-transporte e seguro contra acidentes pessoais.

As vagas serão preenchidas por estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio, que tenham entre 14 a 22 anos e 5 meses no dia de admissão. A restrição de idade não se aplica a candidatos com algum tipo de deficiência. A taxa de inscrição é de R\$ 55,00. As inscrições deverão ser feitas no site www.concursosfcc.com.br.

A Fundação Carlos Chagas (FCC) é a responsável pelo planejamento e realização do concurso. Durante 18 meses, os jovens aprendizes receberão qualificação

técnico-profissional no Senai, responsável pelo curso e as práticas profissionais serão realizadas na Sabesp. Nas localidades em que o Senai não tiver condições de atendimento, serão oferecidas outras entidades formadoras.

Este é o sexto concurso do Programa Aprendiz. Desde que a companhia lançou a iniciativa, mais de 3.300 jovens foram beneficiados. Ao final do período, o aprendiz não é efetivado, mas poderá prestar novo concurso na empresa para empregado ou buscar vagas no mercado de trabalho com a qualificação já obtida.

Assessoria de Comunicação da Sabesp

Cursos gratuitos SENAC 2016

O SENAC, sigla para Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial é uma instituição que oferece formação profissional em forma de cursos livres, graduação e Pós-Graduação nas mais diversas áreas do mercado de trabalho, em toda região brasileira, através de unidades fixas e móveis. Foi criado em 1940 com o objetivo de oferecer educação profissional em grande escala, preparando seus alunos para atuar no mercado de trabalho, desenvolvendo os brasileiros para se especializarem e assim, proporcionar o desenvolvimento social quanto da economia.

A instituição está presente em praticamente todo país, com unidades fixas e móveis, além de possuir uma grande quantidade de cursos EAD – Ensino a Distância – que são uma espécie de cursos online que possuem o mesmo conteúdo e, na maioria das vezes, a mesma importância no aprendizado e no mercado de trabalho quanto os cursos presenciais.

Além do grande número de cursos de qualidade profissional que a instituição oferece, a instituição ainda oferece uma grande quantidade de cursos gratuitos através do PSG – Programa de Gratuidade do SENAC, cujo objetivo é oferecer educação de profissional para brasileiros carentes, com o intuito de instruí-los e introduzi-los no mercado de trabalho com excelência.

A seguir você verá como conseguir uma vaga em um dos cursos gratuitos do SENAC para o ano de 2016, quais são os cursos disponíveis e com inscrições abertas, como conseguir uma vaga e a importância do curso para o seu futuro profissional.

Quem está qualificado para realizar um curso grátis no SENAC?

No entanto, não são todos os brasileiros que podem fazer parte do PSG e, assim, conseguir uma vaga gratuita no curso desejado. O programa foi criado para oferecer educação de qualidade para pessoas que, naturalmente, não teriam uma oportunidade de realizar um curso profissional e adentrar no mercado de trabalho como um profissional formado.

Para se inscrever em um dos cursos oferecidos pela instituição, o candidato deverá comprovar que possui uma renda mínima familiar de 02 salários-mínimos federais e se o curso desejado está disponível em sua região e depois realizar a inscrição no curso desejado, na unidade mais próxima de sua residência. Depois de concluir o curso, o aluno receberá o certificado de conclusão e tem grandes chances de já sair empregado, pois o SENAC possui convênio com diversas empresas e se você for um bom aluno, muito provavelmente já sairá formado e empregado.

A seguir você verá alguns dos cursos oferecidos pelo SENAC e o que fazer para realizar a inscrição no

curso desejado.

Cursos gratuitos com inscrições abertas para 2016

Os cursos oferecidos mudam conforme a unidade e a Região, com exceção dos cursos a distância. No site do SENAC é possível encontrar o número de cursos (e o número de vagas disponíveis) na unidade da instituição mais próxima de sua residência ou online. Confira a seguir alguns cursos gratuitos das categorias, livre, EAD e formação profissional, que a instituição oferece através do Programa Senac de Gratuidade:

Assistente Administrativo - Assistente de Logística

Técnico em Administração

Assistente Pessoal

Técnico em Informática

Técnico em Secretaria Escolar

Técnico em Segurança do Trabalho

Inglês Intermediário

Manicure e Pedicure - Unhas Decoradas

Técnico em Contabilidade

Técnico em Estética

Organizador de Eventos

Porteiro e Vigia

Vendedor

Assistente de Recursos Humanos

Técnico em Guia de Turismo

Técnico em Design de Interiores

Recepcionista em Meios de Hospedagem

Agente de Desenvolvimento Socioambiental

Agente de Higiene e Beleza Animal

Agente de Informações Turísticas

Agente de Projetos Sociais

Agente de Viagens

Almoxarife

Assistente Financeiro - Assistente Administrativo

Assistente de Operações em Logística

Assistente de RH

Atendente de Lanchonete

Auxiliar Administrativo - Auxiliar Financeiro

Auxiliar de Cozinha

Auxiliar de Crédito e Cobrança

Auxiliar de Operações em Logística

Auxiliar de Pessoal - Auxiliar de Recursos Humanos

Bartender

Cabeleireiro

Cadista

Construção Civil

Camareira(o) em Meios de Hospedagem

Condutor de Visitantes

Contador de Histórias

Costureiro

Cozinheiro

Cuidador de Idoso

Cuidador Infantil

Depilador

Desenhista de Moda

Designer de Games

DJ – Disque Jôquei

Editor de Projeto Visual Gráfico

Frentista

Garçom

Inglês Aplicado aos Serviços Turísticos

Locutor e Apresentador

No site www.senac.br é possível ver a lista completa de cursos gratuitos oferecidos pelo SENAC em 2016 e que já estão com as inscrições abertas. A seguir você verá como realizar sua inscrição e conseguir uma vaga no curso desejado.

Como se inscrever nos cursos gratuitos do SENAC?

O primeiro passo a ser dado é entrar no endereço eletrônico oficial da instituição, www.senac.br, e selecionar o estado onde reside. Feito isso, você verá uma lista de unidades, devendo escolher a mais próxima de você. Na unidade aparecerão os cursos oferecidos e com as vagas abertas, clique no curso gratuito que você deseja realizar e leia atentamente todos os pré-requisitos e informações relacionadas a ele. Além de atender o perfil do programa PSG, o interessado deverá também atender os pré-requisitos do curso em si.

Depois de escolher o curso e verificar se está tudo certo, se é isso mesmo que você quer, realize sua inscrição online ou então entre em contato com a instituição. No site do www.senac.br é possível obter o telefone e o e-mail de todas as unidades da instituição. Após realizar a inscrição, o aluno receberá as instruções através do e-mail fornecido na hora do cadastro.

A importância do curso em sua carreira profissional

O SENAC é conhecido no mercado brasileiro por formar profissionais de qualidade para atuar em diversas empresas, em diversos segmentos. Com o certificado de conclusão em mãos, o profissional poderá arrumar emprego facilmente em sua área, pois possui o expertise necessário para executar a função com excelência.

A própria instituição encaminha cerca de 70% dos alunos para atuarem no mercado de trabalho, assim que eles se formam. Isso quer dizer que é praticamente garantido que você arrume uma oportunidade de emprego após se formar, o que é excelente primeiro passo para se construir uma carreira profissional bem-sucedida.

Os cursos do SENAC 2016 já estão com as inscrições abertas e o número de vagas é limitado. Caso você esteja esperando uma oportunidade para conseguir qualificação profissional de qualidade e de forma gratuita, entre agora no site da instituição e realiza a inscrição em um dos seus cursos grátis.



Movimento de cargas em portos bate recorde e cresce 3,9%

Carlos Marcelo



Os portos brasileiros registraram em 2015 movimentação de cargas que atingiram 1,006 bilhão de toneladas nos portos brasileiros em 2015, a maior já registrada na história do país. Segundo a

Secretaria de Portos da Presidência da República, o número divulgado nesta quinta-feira (18) é 3,9% superior às 968,87 milhões de toneladas de 2014. O levantamento está baseado em informações

de diversas fontes, entre elas, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Companhias Docas. Em 2015, a maior parte da carga transportada foi granel sólido, responsável por 62,75% do movimento. Em segundo lugar, ficaram as cargas de granel líquido (22,37%), vindo, a seguir, contêineres (9,87%) e cargas soltas (5,01%).

Por tipo de carga específica, o destaque foi o minério de ferro com 364 milhões de toneladas movimentadas em 2015 e um crescimento de 5,35% em 12 meses. Ainda segundo o levantamento, que tem por base dados agregados da WebPortos, 64,58% do comércio exterior por meio de portos utilizaram terminais de uso privado (TUPs), construídos e explorados diretamente por empresas, com autorização do Poder Público.

Fibria qualifica jovens para o mercado de trabalho no Vale do Paraíba

A Fibria desenvolve atualmente programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Senai Taubaté, para a formação de mão de obra no Vale do Paraíba. O programa tem por objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional das comunidades onde atua, fomenta a capacitação de mão de obra local para o mercado de trabalho.

Máquinas Florestais tem duração de dois anos e é voltado para a capacitação dos alunos em elétrica e hidráulica nas áreas de Colheita e manutenção em motores a diesel. As aulas práticas são acompanhadas por técnicos da Fibria e permitem aos participantes vivenciarem as atividades cotidianas da profissão.

instalações do Senai e também no Centro de Formação da Fibria, em Caçapava Velha, onde a empresa possui uma sede administrativa. O curso também auxilia a entrada dos jovens no mercado de trabalho.

Pelo programa Jovem Aprendiz, os alunos participam de aulas teóricas e práticas nas

Em dezembro de 2015, o programa formou 22 alunos em sua segunda turma. Ao todo, são 42 jovens capacitados como Mecânicos de Máquinas Florestais desde 2012.



FIQUE POR DENTRO DO MERCADO DE TRABALHO. VENHA PARA O SENAI DE PINDAMONHANGABA!

METALMECÂNICA / MANUTENÇÃO

MECÂNICO DE USINAGEM CONVENCIONAL / 360 h	10 x R\$ 190,80
PROGRAMAÇÃO E OPERAÇÃO DE TORNO CNC / 120h	6 x R\$ 133,00
PROGRAMAÇÃO E OPERAÇÃO DE CENTRO DE USINAGEM CNC / 120 h	6 x R\$ 133,00

METALURGIA

SOLDADOR DE SOLDA ELÉTRICA E OXIACETILENO / 168h	1 x R\$ 370,00 + 9 x R\$ 185,00
ARCO SUBMERSO / 84 h	5 x R\$ 155,00

AUTOMAÇÃO | ELETRICIDADE / ELETRÔNICA

COMANDOS ELÉTRICOS / 120 h	6 x R\$ 106,00
AUTOMAÇÃO PREDIAL - INSTAL. DE SISTEMAS AUTOMATIZADOS E DE SEGURANÇA ELETRÔNICA / 120h	6 x R\$ 106,00

REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM REFRIGERAÇÃO COMERCIAL / 160h	5 x R\$ 169,60
---	----------------

PLÁSTICO

OPERADOR DE INJETORAS PARA TERMOPLÁSTICOS / 160h	5 x R\$ 169,60
--	----------------

LOGÍSTICA / SEGURANÇA

NR-11 / OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA / 32h	2 x R\$ 138,60
SEG. EM INST. E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE - NR / 1040 h	1 x R\$ 138,60

VESTUÁRIO

MONTAGEM DE BLAZER FEMININO SOB MEDIDA / 120h	6 x R\$ 74,00 VALOR PROMOCIONAL
COSTUREIRO DE MÁQUINA RETA E OVERLOQUE / 160h	6 x R\$ 96,00

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULAS

RG / CPF / Comprovante dos pré-requisitos
Comprovante de Escolaridade e de Endereço
(Cópia da CNH cat.B, para o curso de Op. de Empilhadeira)

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS (descontos)

Os participantes poderão solicitar aproveitamento de estudos já adquiridos, o que será solicitado no balcão da recepção da escola antes da efetivação da matrícula.

A escola se reserva o direito de alterar as datas de início ou cancelar os programas que não atinjam o limite mínimo de matrículas